

**OCORRÊNCIA E DENSIDADE POPULACIONAL DO PSILÍDEO *Diaphorina citri* EM DIVERSAS VARIEDADES DE CITROS E PORTA-ENXERTOS.** Rafael Souza Ballaben, Antônio Carlos Busoli, Heber Andres Moreira Parisi. –Inter Áreas - Agronomia - Departamento de Fitossanidade – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus Jaboticabal

Os citros são atacados por diversas pragas e doenças, sendo que alguns insetos são responsáveis pela transmissão de vírus e bactérias. Recentemente, na região de Araraquara, surgiu a nova doença denominada de “Greening” ou HLB (Huanglongbing) causada pela bactéria *Candidatus Liberibacter americanus*, transmitida pelo psilídeo *Diaphorina citri* ( Hemiptera: Psilidae). Por tratar-se de doença quarentenária e não haver controle curativo, aos citricultores só restou a erradicação de plantas com início de sintomas.

O objetivo da presente pesquisa, é o de estudar a ocorrência e a densidade populacional deste inseto vetor em plantas de citros em desenvolvimento, com diferentes interações de copas e porta-enxertos, em quatro estações climáticas do ano.

A pesquisa está sendo desenvolvida em um pomar de 1,5 anos de idade, implantado em área do setor de Entomologia da FCAV/ UNESP, com 06 variedades de copas de laranja doce ( *Citrus sinensis* ), e 03 tipos de porta-enxertos, com as seguintes interações: Pêra sobre a tangerina Sunki e sobre limão Cravo; Valência sobre Swingle e sobre limão Cravo; Hamilin sobre Swingle e limão Cravo; Natal e Westin sobre Swingle; e Lima Sorocaba sobre limão Cravo. O deliniamento experimental é o de blocos casualizados com 09 tratamentos (var.copa/ porta-enxerto) e 03 repetições ( 03 plantas). As avaliações estão sendo realizadas quinzenalmente, à partir de Abril/2006 e irão até Abril/2007. As avaliações são baseadas na contagem de ninfas e adultos presentes nas brotações de três ramos novos por planta. Em cada avaliação está sendo anotado o grau de intensidade de brotações em cada estação climática do ano, para a aplicação de testes de correlação linear simples entre os dados quinzenais de ninfas e adultos nas brotações, e os dados climáticos (temperatura, precipitação e umidade relativa do ar). A presença de outras pragas e inimigos naturais (predadores e parasitóides) são avaliados no ponteiro dos ramos vegetativos e durante os estudos não serão utilizados inseticidas para controle de insetos.

Pelos resultados obtidos nas avaliações, no outono e no inverno de 2006, verificou-se a ocorrência do psilídeo em todas as interações de copa/ porta-enxerto, sendo mais freqüente em brotações e folhas novas, interagindo com pulgões, cigarrinhas, mosca-branca e cochonilhas; como também tem sido verificado a presença de inimigos naturais como coccinelídeos (joaninhas) larvas e adultos, neurópteros (crisopídeo) larva e adulto, formigas, percevejos reduvídeos e aranhas. Com relação às várias combinações de copas de laranja doce sobre os porta-enxertos, conclui-se que nestas duas estações climáticas (outono e inverno), as brotações foram mais freqüentes e intensas no início do outono de 2006, menos freqüentes e até ausentes no final do inverno, desse mesmo ano, e com relação as maiores densidades populacionais de ninfa e adultos de *D.citri*, verificou-se maiores populações de ninfas em brotações de Westin sobre Swingle e no cultivar Pêra sobre a tangerina Sunki. Por outro lado, as copas de laranja doce Pêra e Valência sobre o porta-enxerto limão Cravo, apresentaram baixa incidência de ninfas e adultos de *D.citri*.

Quadro 1- Número total e a média de ninfas e adultos de *D.citri* por amostragem sobre diferentes combinações de copa/ porta-enxerto no período das estações climáticas de outono-inverno/ 2006. Jaboticabal, São Paulo, 2006.

Interação copa/ porta-enxerto	Total			Total/ avaliação em três ramos novos		
	Ninfas	Adultos	Total	Ninfa	Adulto	Total
Valência/ Swingle	23	1	24	1,92	0,08	2,00
Pêra Rio/Sunki	55	10	65	4,58	0,84	5,42
Natal/ Swingle	15	5	20	1,25	0,42	1,67
Westin/ Swingle	30	2	32	2,50	0,17	2,67
Hamilin/ Swingle	28	1	29	2,34	0,08	2,42
Lima Sorocaba/ Cravo	16	4	20	1,33	0,33	1,67
Hamilin/ Cravo	27	2	29	2,25	0,17	2,42
Pêra Rio/ Cravo	4	4	8	0,33	0,33	0,67
Valência/ Cravo	9	8	17	0,75	0,67	1,42

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AYRES, A.J. Situação atual do HLB no estado de São Paulo, Brasil. In: Proceedings of the Huanglongbing – Greening International Workshop. Ribeirão Preto, SP, 16-20/07/2006, Sessão 1 pag. 11-12, Anais.

BOVÉ, J.M. História, etiologia, identificação campo, transmissão e distribuição mundial de Huanglongbing: uma destrutiva, recém- emergida, doença secular de citros. In: Proceedings of the Huanglongbing – Greening International Workshop. Ribeirão Preto, SP, 16-20/07/2006, Sessão 1 pag. 1-2, Anais.

ROUX, H.F.lê; vanVuuren, S.P. ; Manicom, B.Q. Huanglongbing in South África. In: Proceedings of the Huanglongbing – Greening International Workshop. Ribeirão Preto, SP, 16-20/07/2006, Sessão 5-6 pag, Anais.

Xueyuan, Z. Huanglongbing in China. In: Proceedings of the Huanglongbing – Greening International Workshop. Ribeirão Preto, SP, 16-20/07/2006, Sessão 3-4 pag, Anais.